

Os cães abandonados do IFG Águas Lindas como tema gerador para o Ensino de Biologia no Ensino Médio

Maria Caroline Oliveira Aguiar (IC)
Yasmin Rodrigues da Silva (IC)
Alice de Barros Gabriel (PQ)

PIBIC
CÂMPUS ÁGUAS LINDAS
ALICE.GABRIEL@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: ensino de biologia; cão comunitário; cães abandonados; sequencia didática.

Introdução

O presente trabalho busca inserir os cães do IFG como objeto de ensino de Biologia para alunos do ensino médio usando de metodologias que coloquem o estudante como protagonista do processo de ensino aprendizagem levando em consideração uma análise crítica do ambiente como enunciada por Paulo Freire.

Metodologia

A pesquisa-ação é definida por Tripp (2005) como "uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática". A presente pesquisa-ação foi composta de dois momentos distintos: 1) o desenvolvimento e aplicação de um questionário diagnóstico e 2) o desenvolvimento de uma sequência didática (S.D) sobre a temática, para o Ensino de Biologia no Ensino Médio. O objetivo da S.D de promover e conscientizar os alunos sobre a importância dos cuidados, vacinação, bem-estar animal e a promoção de um ambiente saudável.

Resultados e Discussão

Para planejar as atividades, aplicamos um formulário via *Google Forms* para coletar as percepções da comunidade escolar do IFG - Campus Águas Lindas de Goiás. Obtivemos 169 respostas de alunos, docentes e servidores. Após a coleta dos dados, desenvolvemos uma sequência de 4 aulas para abordar a problemática dos cães abandonados no campus. Na primeira, introduzimos o tema, sensibilizamos os alunos para a problemática e levantamos questões em um ambiente de discussão aberta. Na segunda, concentramos nas doenças parasitárias dos cães e seus modos de transmissão e impactos. A terceira aula aprofundou as questões levantadas na primeira aula, explorando conceitos teóricos relacionados à biologia, como o papel dos animais na cadeia alimentar, a importância da biodiversidade e os impactos do abandono de animais na saúde pública. Por fim, na quarta aula,

estimulamos a participação ativa dos alunos na busca por soluções para a problemática. Proporcionamos um momento para os alunos apresentarem suas propostas, através um painel conjunto que contribuiu para consolidar o aprendizado adquirido durante a sequência didática e esperamos que promova o desenvolvimento de ações práticas futuras.

Conclusões

As informações obtidas através do formulário reforçam a importância de conscientizar e realizar ações concretas para acolher os cães do campus, também demonstram a urgência de garantir seus direitos e criar um ambiente limpo, seguro e saudável para todos. Por meio desta iniciativa educacional, almejamos inspirar uma mudança positiva na forma como a comunidade escolar interage com os cães do campus e na postura e compreensão mais ampla em relação à responsabilidade coletiva pelo bem-estar animal e à preservação de um ambiente sustentável.

Referências Bibliográficas

- CARVALHO, Gisele. MAYARGA, Guilherme. Zoonoses e posse responsável de animais domésticos: percepção do conhecimento dos alunos em escolas no município de Teresópolis-RJ. REVISTA DA JOPIC, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 84-90, 2016.
- KOBASHIGAWA, A.H.; ATHAYDE, B.A.C.; MATOS, K.F. de OLIVEIRA; CAMELO, M.H.; FALCONI, S. Estação ciência: formação de educadores para o ensino de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental. In: IV Seminário Nacional ABC na Educação Científica. São Paulo, 2008. p. 212-217.
- FLORES, Eliane. DREHMER, Eliane. Conhecimentos, percepções, comportamentos e representações de saúde e doença bucal dos adolescentes de escolas públicas de dois bairros de Porto Alegre. CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA, Porto Alegre, 743-752, 2003.
- TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. SCIELO BRASIL, Dezembro, 2003.